**SEQUÊNCIA DIDÁTICA: A ETNOFÍSICA NA PRODUÇÃO DE CERÃMICAS UMA PROPOSTA PARA O ENSINO NA EDUCAÇÃO QUILOMBOLA**

Autora: Daniela Louzeiro Nunes Sousa

Eixo: Arte, Tecnologia e Educação

Orientadora: Thirza Pavan Sorpreso

Universidade Federal do Maranhão-UFMA

dnnyella@hotmail.com; thirza.ps@gmail.com

O presente estudo teve por objetivo elaborar uma sequência didática de forma a propiciar aos envolvidos a exploração de conhecimentos científicos, utilizando a modelagem matemática e a física existente na produção de cerâmicas em uma comunidade quilombola do município de Alcântara - MA, Itamatatiua; tendo em vista a utilização de ferramentas matemáticas e de modelos físicos numa perspectiva integradora do conhecimento científico. A Etnofísica, por sua vez, parece perfazer esse caminho de forma articulada às necessidades e especificidades dos envolvidos. Pois, assim como a matemática, a física está relacionada cotidianamente ao meio em que vivemos e a forma como nos relacionamos com ele. Para o desenvolvimento de um Ensino de Física interdisciplinar e investigativo, faz-se necessário conhecer as tecnologias que a comunidade a ser trabalhada utiliza no seu cotidiano, como essas tecnologias influenciam e se influenciam os seus modos de agir e pensar, bem como compreender sua cultura, assim contribuiremos enquanto educadores para o desenvolvimento, construção de significados e enculturação científica, proporcionando a tomada de decisão e maior participação desses cidadãos em sua comunidade. Levando-se em consideração o caráter de enculturação científica e valorização cultural proposto pela Etnofísica, a referida sequências didática tenta abarcar o que há de existente nas bases legais da Educação Quilombola e alinhar o ensino de Física às necessidades da comunidade a qual está inserida. A sequência didática foi elaborada em quatro etapas, nas quais sugerimos a priori investigar o conhecimento prévio dos alunos a respeito de calor e temperatura e interagir com os mesmos a fim de criar um debate sobre conceitos básicos da temática, verificando se a produção de cerâmicas faz relação com os conhecimentos físicos (calor e temperatura) e, se os envolvidos tem consciência disso, após procura-se retratar e diferenciar teoricamente e através de experimentação os fenômenos físicos ligados ao cotidiano, em seguida retrata-se sobre a valorização e o respeito à cultura daquela comunidade na produção de cerâmicas mantidas pelos anciãos, mostrando a importância da preservação e manutenção da mesma pelos mais jovens e, por último, propomos a construção e apresentação de um vídeo sobre a produção de cerâmicas daquela comunidade e sua relação com os conhecimentos físicos apreendidos.

**Palavras-chave:** Etnofísica. Produção de Cerâmicas. Educação Quilombola. Sequência Didática.